

Reação de genótipos de feijoeiro comum da Embrapa Arroz e Feijão aos patótipos 63-23, 31-31 e 63-63 de *Pseudocercospora griseola*/ Reaction of common bean genotypes from Embrapa Arroz e Feijão to pathotypes 63-23, 31-31 and 63-63 of *Pseudocercospora griseola*. R.S. Sousa¹; F.J. Gonçalves²; A. Wendland²; ¹Universidade Federal de Goiás, CEP74690-900, Goiânia, GO. ²Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. ¹salesagro2012@gmail.com

A mancha angular do feijoeiro comum, causada pelo fungo *Pseudocercospora griseola* é uma das principais doenças do feijão, podendo ocasionar até 80% de perdas no rendimento. O objetivo deste trabalho foi selecionar linhagens de feijoeiro com resistência aos patótipos 63-23, 31-31 e 63-63 de *P. griseola*. Em copos descartáveis contendo substrato, 13 genótipos de feijoeiro foram semeados em delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições e uma testemunha suscetível. Aos sete dias após plantio, as plantas foram inoculadas com uma suspensão de conídios de *P. griseola* (2×10^4) e, mantidas sob nebulização até o surgimento dos primeiros sintomas. As avaliações ocorreram aos 15 e 17 dias após a inoculação utilizando escala de notas variando de 1 a 9. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Skott Knott. Os isolados 63.23 e 63.63 foram os mais agressivos enquanto o isolado 31.31 foi o menos agressivo. A cultivar BRS Ouro Negro considerada resistente para as duas raças de *P. griseola* enquanto a cultivar BRS Horizonte foi considerada a mais suscetível para ambas as raças (mesoamericanas e andinas). A cultivar BRS Utopia apresentou resistência às raças andinas e suscetibilidade à raça mesoamericana, podendo ser uma potencial diferenciadora de raças para estes dois grupos.

Palavras-chave: mancha angular, *Phaseolus vulgaris*, interação patógeno hospedeiro.